



A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS
DE ESMORIZ



feliz . Deseja
natal

E PRÓSPERO ANO NOVO

A todos os anunciantes, colaboradores e população em geral

A Junta de Freguesia de Esmoriz
deseja a todos um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo de 2025

FELIZ NATAL DE LUZ

2024

Em Ovar, vivemos todos os dias do ano de forma inteira. No Cantar os Reis, no Carnaval, no Maio do Azulejo, no Festa, nas Festas do Mar, no Festival Literário, no ShortCutz, no Mês Sénior, e em todas as nossas Coletividades Culturais, Desportivas, Sociais, nas nossas Escolas e junto das nossas Empresas. E agora, vivemos o Natal. Época especial em que somos convocados para os valores da solidariedade, da partilha, da amizade e da família. Temos um Município vivo e vivo queremos que continue, com a Alma Vareira que leva a tudo vencer. Uma Terra de Todos e com Todos. Que este Natal de 2024 seja mais um Natal de Paz e Saúde para Todos. Boas Festas, com um abraço amigo e fraterno deste vosso Presidente.

O Presidente da Câmara Municipal

Domingos Silva
Domingos Silva



Conheça a nossa família de garrafas

✓ Leves ✓ Seguras ✓ Resistentes ✓ Económicas

Propano
11kg



25,90€

Butano
13kg



26,90€

Propano
45kg



94,90€

Carburação
11kg



28,90€

A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. *Marca 100% portuguesa!*

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:

JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO



PME lider



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481

info@jacinto-lda.com

www.jacinto-lda.com



CULTURA. P3

Iluminações e Mercadinho assinalam quadra natalícia em Esmoriz

ASSOCIATIVISMO. P9

Centro Comunitário organiza seminário sobre adições e dependências

AUGUSTO PNEUS

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE RODAS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE, 309
3885-500 ESMORIZ
T./F. 256 783 629

PAIS NATAIS MOTARD PERCORREM CONCELHO

Quarta edição do evento juntou grupos do concelho e animou as várias freguesias de Ovar. **P7**

Grupo Motard de Esmoriz anima Natal

Paulo Pinto e Júlio Maia, dirigentes da associação, fizeram rescaldo das actividades já realizadas nos últimos cinco anos. **P10/11**



DESPORTO

P16/17

SCE sonha em superar registo de épocas anteriores

Esmoriz Ginásio aponta para manutenção estável

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:



Editorial



As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



PEDRO HENRIQUES
Director

Ainda sobre o Orçamento de Estado para 2025

A aprovação do Orçamento de Estado para 2025 foi, sem dúvida, positivo para o país que logicamente não poderia viver em duodécimos, além de que Portugal não se pode dar ao luxo de desperdiçar os fundos provenientes do PRR (bazuca europeia) e de perder investidores e parceiros externos. E a sua aprovação, mesmo que motivada por debates acérrimos e telenovelas de fazerem corar de inveja as produções mexicanas, foi importante para os portugueses.

Concordo que as forças de autoridade/segurança (PJ, GNR, PSP) e os professores tenham visto as suas carreiras a serem valorizadas porque oferecem muito ao país. Os aumentos do salário mínimo nacional (dos 820 para os 870 euros) e das pensões dos idosos (em 3,85%) a partir de 2025 são também bem-vindos. A descida do IRC, embora tangencial, permite aliviar ligeiramente a tributação sobre as empresas. É ainda de enaltecer a criação de um plano de apoio para a comunicação social que está a atravessar sérias dificuldades (não se esqueçam das rádios e dos jornais locais!). Por isso, há, sem dúvida, coisas boas neste orçamento.

No entanto, também subsistem visões e medidas das quais discordo na totalidade. Penso que os profissionais de saúde continuam a não ser devidamente valorizados (basta ler com atenção os comunicados recentes da FNAM – Federação Nacional dos Médicos) e receio que o Serviço Nacional de Saúde continuará a pas-

sar um mau bocado no próximo ano. Os nossos bombeiros também não podem ser esquecidos. A saúde é o maior bem que temos, pelo que não podemos prescindir dos profissionais destas áreas.

Outra medida, esta merece o epíteto de ser “uma medida à Trump”, faz-nos recuar no tempo – a descida do IVA das touradas de 23% para 6%, equiparando as touradas a uma actividade cultural. Uma decisão retrógrada. Na vizinha Espanha, terminaram já com o Prémio Nacional de Tauromaquia Espanhol e há já recintos fechados em algumas regiões. Por outro lado, as touradas só são legais em 8 países no Mundo. E claro a nossa visão de cultura já deveria ter evoluído para o século XXI. Outrora, os romanos talvez considerassem a luta sangrenta entre os gladiadores como um momento cultural e desportivo, mas felizmente já ninguém pensa assim.

Outra medida, esta merece o epíteto de ser “uma medida à Trump”, faz-nos recuar no tempo – a descida do IVA das touradas de 23% para 6%, equiparando as touradas a uma actividade cultural.

Por outro lado, a reversão do corte nos salários dos políticos que incidia sobre 5% das suas remunerações e que estava em vigor desde 2010, foi mais um episódio recheado de surrealismo. Em primeiro, porque esta medida vai custar cerca de 20 milhões de euros por ano (mesmo que corresponda a uma parcela muito pequena do Orçamento de Estado) e até porque a classe política ainda não conseguiu elevar, nestes últimos dez anos, a economia portuguesa a um nível consensual de desenvolvimento. Portugal ainda não é uma Áustria, na vertente financeira! Em segundo, devo também repudiar a forma como o Chega reagiu a esta medida com uma oposição completamente populista, até ao ponto do Presidente da Assembleia da República ter de chamar os bombeiros para retirarem as lamentáveis tarjas que tinham decidido expor nas fachadas do Parlamento. A razão que existia contra esta reversão do corte remuneratório praticamente se escapuliu pelo ridículo que assombrou o nosso parlamento.

A Todos um Feliz Natal e umas Excelentes Entradas!

O mês de Dezembro está aí com tudo de bom que nos pode oferecer se soubermos aproveitar esse advento. É verdade que o esfriar das temperaturas começa a verificar-se paulatinamente, pelo que todos devem agasalhar-se, contudo, Dezembro é um mês diferente porque nos traz a magia do Natal e a passagem posterior para um novo ano.

Começando pelo Natal, esta é a altura em que confraternizamos, de forma muito próxima, com familiares e amigos. A consoada faz-nos reforçar o amor, a amizade e a harmonia entre todos. É o momento em que também se esquecem as diferenças e os desentendimentos do passado, e se conseguem os diálogos necessários para que a paz e a confiança voltem a ser uma realidade no seio das famílias e nos grupos de amizades.

Claro que também não nos podemos esquecer da realidade social que nos rodeia – há pessoas sem tecto (os sem-abrigo) e outras que, mesmo vivendo numa habitação, passam fome ou sérias dificuldades. Por isso, se puder, ajude quem mais precise neste Natal – há várias campanhas organizadas no mundo do associativismo e temos igualmente campanhas de bancos alimentares à entrada/saída dos estabelecimentos comerciais. Não custa nada doar um saco com arroz, esparguete, leite, enlatados ou produtos de higiene. O Natal deve recordar-nos da nossa missão social de ajudar o próximo e de não nos esquecermos dos pobres. Não foi isso que o Menino Jesus, cujo nascimento voltamos a celebrar, viria a defender quando pregava um novo caminho luminoso para a Humanidade? Devemos colocar o foco nos “outros”, isto é, “no amor ao próximo”. Efectivamente, a magia do Natal ajuda-nos a tornar pessoas melhores, fomenta o sonho e a

fantasia das crianças que continuam a acreditar num mundo em que tudo é belo, justo e fantástico, e que o lendário São Nicolau, trajado de Pai Natal, com as suas renas e uma coca-cola na mão, naquele dia, acaba com as guerras e vem distribuir presentes por todas as chaminés no mundo, sem discriminar, as crianças na Síria, na Faixa de Gaza, na Ucrânia, no Iémen, no Afeganistão ou no Sudão.

Mas a verdade é que essa fantasia inocente não corresponde à realidade. Não é a crença em si no Pai Natal que está errada, é o facto de que em todos os “Dezembros” da nossa existência prometemos a nós próprios que, no próximo ano, o Mundo ficará melhor mas, como resultado, tem acontecido exactamente o contrário. O Pai Natal pode ser a própria Humanidade se acabar com as guerras e com a fome mundial, mas não há vontade. Outros interesses se levantam – a ditadura do dinheiro, o sustento das indústrias de armamento, o abuso de poder das principais potências mundiais e a indiferença das sociedades.

Ainda assim, no coração de cada um, podemos começar a trilhar uma pequena mudança, e, na verdade, as crianças serão os adultos do amanhã. Se soubermos cultivar a flor do amor, do respeito, da tolerância e da paz nelas, talvez seja possível salvar a Humanidade e o seu Planeta! A derradeira esperança reside nelas!

Por fim, e como o discurso já vai algo longo, resta-me desejar, em nome da direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz e dos colaboradores do jornal e rádio Voz de Esmoriz, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo de 2025 a todos os nossos assinantes, associados, patrocinadores e parceiros institucionais, e às comunidades de Esmoriz e do concelho de Ovar.

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO

Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDAÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775

CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários

JOGOS SANTACASA

Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

Junta desafiou associações a compor coroas de Natal para ornamentar a cidade

Inserido no Programa "Natal na Cidade", a Junta de Freguesia de Esmoriz promoveu uma iniciativa desafiante para esta quadra festiva. Com o objectivo de celebrar o Natal e reforçar o espírito de união, a entidade desafiou as associações locais a elaborarem Coroas de Natal para decorar a cidade nesta época natalícia. A adesão foi significativa, registando-se, pelo menos, 30 coroas de Natal que foram concebidas pelas colectividades. As Coroas de Natal, fruto da criatividade e empenho de todos estão em exibição na Avenida da Barrinha (na zona da Praia de Esmoriz), trazendo brilho, alegria e promovendo o espírito de união que caracteriza a comunidade.

Exposição de Delmar Vieira esteve no átrio da JF Esmoriz

Uma exposição de pintura e artesanato esteve presente no Átrio da Junta de Freguesia de Esmoriz, sendo da autoria de Delmar Vieira, artista residente em Esmoriz. A mesma incluiu pinturas que contemplavam animais, flores, momentos proporcionados pela natureza e também remetiam para os sentimentos de harmonia familiar, de serenidade e tranquilidade. A exposição incluía ainda uma pequena casa de natal iluminada e um candeeiro feito com ligação a um galho de árvore.

ATÉ FINAL DO MÊS, IRÃO DECORRER VÁRIAS INICIATIVAS

Iluminações e Mercadinho de Natal inaugurados em Esmoriz

AS ILUMINAÇÕES DE NATAL DO CENTRO DA CIDADE DE ESMORIZ, MAIS CONCRETAMENTE, NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ E NO ROSSIO (OU ADRO DA IGREJA MATRIZ DE ESMORIZ), FORAM INAUGURADAS NO PASSADO DIA 6 DE DEZEMBRO, AO FINAL DA TARDE.

Para assinalar esse momento, os Pequenos Cantores do Grupo Coral de Esmoriz, sob a batuta da maestrina Andreia Costa, entoaram melodias natalícias, nas imediações do edifício da Junta, o que deliciou pais e amigos, verificando-se algumas dezenas de pessoas a assistirem a esse momento especial. Ao nível da iluminação, refira-se que houve uma aposta mais ambiciosa face aos anos anteriores com mais espaços iluminados no centro da urbe.

No dia 7 de Dezembro (um sábado de manhã), decorreu a abertura do Mercadinho de Natal no Adro da Igreja Matriz de Esmoriz, espaço pontuado por seis palheiros (onde se podem consumir bebidas, bolos e iguarias e adquirir ornamentos natalícios), além de um mural natalício colocado à entrada, onde as pessoas e, em particular, os mais novos, podem tirar algumas fotografias. Ao longe, já perto da escadaria da Igreja, foi consubstanciada uma grande tenda, a fim de acolher as actividades e os espectáculos que se encontram agendados no âmbito da programação "Natal na Cidade", organizada pela Junta de



Mercadinho de Natal tem sido realizado durante os fins-de-semana de Dezembro no centro da cidade

Freguesia de Esmoriz. No momento da inauguração do Mercadinho, actuou igualmente o Grupo Polifónico de Santa Maria de Esmoriz que, sob a orientação do professor Artur Ribeiro, cantou e encantou com músicas de Natal. Já da parte da tarde, podemos destacar o fenomenal cortejo organizado pela Escola "Sonhos da Violeta", oriunda de Válega, que "escoltou" a chegada

do Pai Natal e da Mãe Natal, através de uma coreografia bem definida que passou pela Junta de Freguesia de Esmoriz, pela Avenida 29 de Março e chegando triunfalmente à tenda do Mercadinho de Natal, um cerimonial ou uma parada que a Voz de Esmoriz acompanhou através de uma reportagem por via imagem e publicada nas redes sociais.

Houve ainda nesse sábado um

workshop de presépios em gesso organizado por Helena Barbosa no Mercadinho de Natal, e um concerto do Grupo Coral da A.F.P.A, embora este último se tenha realizado à noite na Capela da Praia.

Verificamos alguma adesão da população ao mercadinho de Natal e também às actividades, as quais contaram ainda com outros momentos altos, nomeadamente contos de Natal, workshops

diversos, o desfile de Pais Natais Motard's (com participação do Grupo Motard de Esmoriz), exibições de dança e de teatro, etc.

A programação natalícia percorrerá os fins de semana de Dezembro em Esmoriz (até dia 22) e terá ainda o Encontro de Janeiras, organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, no dia 11 de Janeiro, no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz.



**EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO**

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz

Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552

geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



WWW.LOJADOSBARRIS.COM



L
NATAL
DE LUZ:

— 2024 —



JUNTEM - SE A NÓS!
NUM GESTO DE LUZ
• VAMOS CELEBRAR
O CONCELHO DE OVAR.



OVAR
CÂMARA
MUNICIPAL



VER PROGRAMA

Passeio de Pais Natais Motard multiplicou a magia de São Nicolau

O 4º Passeio de Pais Natais Motard percorreu as freguesias do concelho de Ovar no passado dia 1 de Dezembro. A iniciativa juntou o Motoclube Anjos Papa Kms, o Grupo Motard KM27 Maceda, o Grupo Motard de Esmoriz, o Motoclube Os Vagabondolas de Ovar e o Grupo Motard Lusitania Riders de Esmoriz e ainda Ricardo André Teixeira. Ao todo, entre 150 e 200 motard's, vestidos à Pai Natal, percorreram as principais artérias do município, buzinando e chamando a atenção das comunidades que ficaram maravilhadas com esta comitiva "avermelhada" que seguia, entusiasticamente, sob duas rodas. Pelo caminho, distribuíram lembranças e guloseimas pelas crianças, cativando a fantasia e a alegria destas. A quadra natalícia tem, certamente, essa magia!

O trajeto teve como ponto de partida a Praça da República, em frente à Câmara Municipal de Ovar, onde tiraram uma foto em grupo. O cortejo prosseguiu pelas praças do Furadouro, Cortegaça, Esmoriz, Junta de Maceda, Centro Cívico de Arada, São João, Válega e, por fim, São Vicente Pereira, onde na sede do Motoclube Anjos Papa Kms teve lugar um salutar convívio dos participantes que culminou com os votos de boas festas. Em Esmoriz, passaram pela zona da Praia, junto ao BarraMar's e ainda circularam pela Avenida da Praia até ao centro da cidade, onde passaram à frente do edifício da junta de freguesia, rumando depois pela Estrada Nacional 109 em direcção a sul. Os grupos responsáveis pela iniciativa voltam a realizar um rescaldo muito positivo desta iniciativa.



Festa de Natal dos Arautos fez a delícia dos mais novos

No passado dia 7 de Dezembro, decorreu a Festa de Natal, organizada pelos Arautos – Grupo d'Arte e Cultura, no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz. Para esse efeito, a colectividade esmorizense convidou o grupo "Dez de Junho", oriundo de Gondomar, a entoar canções de Natal para as crianças que assistiram à iniciativa. Efectivamente, houve interacção com os mais novos que puderam ir buscar instrumentos musicais para acompanhar os temas de Natal,

e ainda denotámos algumas brincadeiras pelo meio. Destacamos, por outro lado, as iluminações que ornamentaram o auditório, consubstanciando um cenário digno da quadra através da presença de uma árvore de Natal e luzes cintilantes. No final, as crianças sentaram-se junto ao grupo convidado e, todos juntos, dedicaram uma canção a Silvino Gomes em forma de agradecimento por esta iniciativa. Em declarações finais após o espec-



táculo, Silvino Gomes, presidente da direcção dos Arautos, elogiou a performance do Grupo "Dez de Junho", destacou a boa assistência (cerca de 100 pessoas, incluindo um número aceitável de crianças), revelou que nas próximas edições das Festas de Natal pretende que sejam os Arautos a levar também uma peça ou actividade sua, e apelou ainda à comunidade para aderir aos eventos que constam na programação do "Natal na Cidade", em Esmoriz.


CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

ML&CLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT

 SCAN ME!


INTRAME
SALVADOR
SOARES
& CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185



JOANA SANTOS

Licenciada em Relações Internacionais
Mestre em Crimes Internacionais, Conflito e Criminologia

Os monstros debaixo da cama e os monstros lá de casa

No mês passado, o Primeiro-Ministro e nosso vizinho, Luís Montenegro anunciou ao país medidas “musculadas” – a compra de 600 veículos para a PSP e a GNR – para combater uma “perceção de insegurança” do povo português face à criminalidade. Porém, Portugal é pacífico, o sétimo mais seguro do mundo este ano, segundo a ONU. Tem uma taxa de homicídio de 0.7 (2.6 é a média na OCDE). A criminalidade portuguesa é tão reduzida que o fraco desempenho rodoviário – elevados sinistros, condução sob o efeito de álcool e/ou sem carta e ciclistas sem capacete – é a dimensão securitária portuguesa

que Bruxelas mais aponta. Tendo dito isto, estamos em condições de concluir que este sentimento não passa disso mesmo, é uma perspetiva que os factos não sustentam. Estamos com medo de monstros debaixo da cama e o trabalho do nosso Primeiro-Ministro seria, como o de um bom pai, espreitar debaixo dessa cama e dizer-nos que não há nada a temer. Ora, impor medidas contra monstros é ceder a uma birra, cedeu à teimosia de narrativas que sabe que são falsas, dando aos portugueses “o que eles querem” – não é esta a definição de populismo?

Também nos parece que somos mais ricos no início do mês e essa perceção não se torna verdade por isso (infelizmente), leva-nos até a gastos desnecessários. O trabalho de Montenegro passa (ou devia) por entender o que produz esta ansiedade securitária. Facilito-lhe o trabalho e partilho a minha lista de suspeitos: Falsas narrativas polarizadas que demonizam a imigração, instabilidade financeira individual e institucional, descontentamento generalizado e a clássica busca por uma resposta social para problemas económicos. Refutar estas teses seria o ansiolítico indicado e podia trazer a validação negada pelas urnas que o governo tanto procura. Mas entendemos que o tosco anúncio de uma prescrição descabida de mais aparato policial para tratar um medo falacioso recolhe mais e mais rápidos aplausos. Traz ainda como bônus o ego afagado das forças de segurança que lhe têm escapado mais à direita, justamente para onde Montenegro parece muito suavemente escorregar. Arrisca-se a ver André Ventura na fila do Centro de Emprego se continua a governar com base em opiniões infundadas, e a alimentar medos artificiais.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal “A Voz de Esmoriz”, são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Visto que a segurança é uma preocupação, recorrendo novamente a factos, é de notar que o crime mais recorrente em Portugal no ano passado foi o de violência doméstica, somando um total de 26 041 ocorrências. Crime este que, opina o Primeiro-Ministro, “já foi muito pior”. Uma leitura infeliz, tendo em conta que, em 2023, 3 em cada 4 dos portugueses viam violência doméstica como comum e muito comum. Talvez já tenham sido 4 em 4, mas uma andorinha não faz a primavera, e caiu como uma desvalorização da memória e sofrimento de milhares de portuguesas no Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Sabemos que não é bom comunicador e talvez quisesse dizer que é um crime atualmente melhor enquadrado como tal, mas não nos cabe interpretar uma impressão de um Primeiro-Ministro, que se exige claro e irrefutável. Mesmo clarificando a sua posição e que o seu executivo tenha duplicado o orçamento nesta área, não é suficiente. Os factos comprovam-no e pedem a Luís Montenegro que crie soluções para o maior problema de segurança do país e que deixe de fazer política de carros de patrulha para “português ver”.

Espero que este Natal Luís Montenegro seja visitado pelo fantasma do futuro, na forma das possíveis vítimas resultantes da sua incapacidade de as proteger. Que essa visita o incentive a deixar de consultar o famoso “instituto do dá-me a sensação” e de alimentar monstros debaixo da cama, e que o inspire a usar informação de qualidade, a melhorar a sua comunicação e a assumir responsabilidade perante a real insegurança das portuguesas. São estes os meus votos de um 2025 verdadeiramente mais seguro para todas.

Presépio da RVE volta a ser consubstanciado

O Presépio da Rádio Voz de Esmoriz já foi consubstanciado e será uma realidade até por altura dos Reis, em Janeiro. O mesmo inclui igualmente no seu redor algumas iluminações que cintilam durante a noite. Além do presépio tradicional que foi montado pela nossa colaboradora Aida Couto na zona de entrada do edifício, é de destacar ainda o facto da Rádio Voz de Esmoriz difundir as suas próprias canções originais de Natal, com os refrões a aludirem ao trabalho de todos os locutores desta casa.

Presépio da USE é atracção

O Presépio da Universidade Sénior de Esmoriz pode ser contemplado na zona de entrada da Escola Básica de Matosinhos. O mesmo inclui, na verdade, três presépios, onde estão naturalmente representados o Menino Jesus, Nossa Senhora, São José, os Três Reis Magos e a manjedoura. Além disso, o presépio alberga ainda uma árvore de Natal.

Recorde-se ainda que a Universidade Sénior de Esmoriz realizou uma iniciativa solidária, durante o mês de Dezembro, com os bens de primeira necessidade (alimentos e produtos de higiene) a serem entregues às Vincentinas de Esmoriz.

Falta de civismo volta a preocupar em Esmoriz

Os contentores situados na Avenida Joaquim Oliveira e Silva, na zona da Praia de Esmoriz, terão sido vandalizados ou alvo da falta gritante de civismo, ao ponto de o lixo ter ficado disperso pelo chão, causando o cenário desagradável que podemos verificar na imagem publicada pela página oficial da Junta de Freguesia de Esmoriz nas redes sociais. A entidade lembra “que os espaços públicos são de todos nós e devem ser tratados com respeito” e que “o simples gesto de colocar o lixo nos contentores adequados ajuda a manter a nossa cidade limpa, protege o meio ambiente e evita problemas de saúde pública”.

Recorde-se que, no mês anterior, alguns contentores foram incendiados na zona a nascente da cidade, tendo na altura suscitado algum alarme social.

La Fontaine
HOTEL

HOTEL LA FONTAINE ***

Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 80
3885-550 ESMORIZ

Tel: (+351) 256 185 482 Fax: (+351) 256 387 208
reservas@lafontaine-hotel.com
www.lafontaine-hotel.com

GPS: LAT: 40.956922 / LONG: -8.625574

O FORNHO DE ESMORIZ

Padaria · Pastelaria · Confeitaria

Av. Estrada Nova - Edifício Torre - 3885-456 Esmoriz - Tel. 256 755 789

Boas Festas!

• **TODO O TIPO DE PASTELARIA** •

Especialidades:

Cake Design / Bolo Rei / Bolos para Casamentos
Comunhão / Batizados / Aniversários

CINZA e fumarola

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 - 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

III

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS

ESMOPORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

EVENTO FOI SUBORDINADO AO TEMA “ADIÇÕES E DEPENDÊNCIAS, NOVOS DESAFIOS PARA A PREVENÇÃO”

Centro Comunitário de Esmoriz organizou seminário

O CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ PROMOVEU NO PASSADO DIA 22 DE NOVEMBRO, NA ESCOLA DE ARTES DE OFÍCIOS DE OVAR, O SEMINÁRIO “ADIÇÕES E DEPENDÊNCIAS – NOVOS DESAFIOS E DEPENDÊNCIAS”, EVENTO QUE SE INSERIU NA COMEMORAÇÃO DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DO PROJECTO “ABISPA-TE”, QUE ACTUA NO EIXO DA PREVENÇÃO DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS.

Tendo esta instituição um amplo histórico de intervenção na área dos comportamentos aditivos que remonta ao final dos anos 90, actualmente, tem em curso três projectos de intervenção concelhia, precisamente, o “Abispa-te” (no eixo da prevenção desde 2017), o “IntegraOvar” (no eixo da reinserção desde 2014) e o “Dá a Volta” (no eixo da redução de riscos e minimização de danos desde 2008), os quais são co-financiados pelo ICAD – Instituto dos Comportamentos Aditivos e Dependências.

O presente seminário reuniu em Ovar os mais altos representantes do ICAD – presidente e vogal do Conselho Directivo, respectivamente João Goulão e Manuel Cardoso, bem como o coordenador e os técnicos do Centro de Respostas Integradas de Aveiro e um conjunto de especialistas nacionais nas áreas inseridas no Programa do evento. Numa sala repleta, onde mais de 100 participantes de todo o país e representantes de várias entidades locais – autarquia local (Câmara e Juntas de Freguesia), ULS de Entre-Douro-Vouga, forças de segurança (GNR e PSP), Base Aérea nº 8, Agrupamentos de Escolas de Ovar e EPROFCOR – Escola Profissional de Cortegaça, os trabalhos desenvolveram-se em quatro painéis: “Organização das Respostas aos Comportamentos Aditivos e Dependências”; “A Prevenção no Alcool: do Presente ao Futuro”; “Novas Substâncias, Novas Realidades”; “Adições sem Substância: Gaming, Gambling e Ecrãs”.



NOVAS METODOLOGIAS PARA RESPOSTA ÀS NECESSIDADES LOCAIS

A sessão de abertura contou com a presença da presidente da direcção do Centro Comunitário de Esmoriz, Alice França, do presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, António Sá, do presidente do Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, João Goulão, e da vereadora do Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Ovar, Ana Cunha.

Durante o evento, sublinhou-se o papel fundamental das parcerias e das intervenções integradas e de proximidade na consecução dos resultados alcançados pelos projectos ao longo dos anos, a utilização das novas metodologias para resposta às

necessidades locais, os desafios futuros ao nível das novas substâncias, a importância de adoptar um olhar holístico para as questões dos comportamentos aditivos e dependências, das estratégias preventivas e do exemplo de Portugal, com projecção internacional, no que toca às políticas inovadoras, assumidas desde longa data, assentes na descriminalização do consumo de substâncias e de assumir o consumo como um problema de saúde pública, levando a que o nosso país seja visitado regularmente para conhecerem este modelo que se reflecte no êxito das políticas e estratégias de intervenção.

No âmbito da prevenção no álcool, o painel teve como oradores Manuel Cardoso (vogal do CD do ICAD) e Au-

gusto Pinto (médico do CRI de Aveiro), sendo a moderação realizada por Emídio Abrantes (coordenador do CRI de Aveiro). Nas suas participações, destacaram a protecção que o álcool tem relativamente a outras substâncias, a necessidade de se desenvolverem restrições ao nível do marketing, controlo de preços e do acesso a bebidas alcoólicas, bem como a centralidade das pessoas no fortalecimento, na prevenção, no cuidado e protecção, assim como a implementação de programas de rastreio e intervenções breves.

No painel seguinte, dedicado a “Novas substâncias, Novas realidades”, a oradora Joana Castro (psicóloga na KOSMICARE), com moderação de Nuno Rechena (coordenador do Projecto Dá a Volta), enfatizou o risco associado às novas substâncias psicoactivas, devido à adulteração das substâncias; o conhecimento limitado dos seus efeitos; a parca literacia dos consumidores; o desconhecimento do consumo (consumos não intencionais); as doses e potências de duração variável; a menor atenção a factores de natureza psicossocial, como as motivações, crenças, percepções de risco e de prazer, o significado e a simbologia associados aos consumos. Foram apresentadas algumas acções, visando facilitar um maior conhecimento sobre o fenómeno e foram, igualmente, partilhados recursos nesta área.

A tarde foi dedicada às “Adições Sem Substância: Gaming, Gambling e

Ecrãs”, com a participação de João Faria (psicólogo clínico do PIN), de Marco Torrado (professor de Psicologia Médica na FCM – UNL) e Fábio Gomes (médico de Saúde Pública na ULS da região de Leiria). Neste painel, com moderação de Germano Borges e de Olívia Resende (coordenador e psicóloga do Projecto Abispa-te), foram desenvolvidas as particularidades destas adições sem substância, nomeadamente, sintomatologia, consequências, características aditivas, factores predisponentes e de manutenção, determinantes psicossociais e de saúde. Destacou-se a importância da implementação de campanhas de prevenção para as idades mais precoces, o desenvolvimento de legislação reguladora, a necessidade de criar linhas orientadoras para a intervenção individual e grupal, bem como programas que minimizem o impacto dos danos promovidos por práticas desreguladas de jogo. Salientou-se, igualmente, a importância da regulação da publicidade e a moderação da exposição ao marketing, a promoção de ambientes de jogo seguro, de políticas de promoção de factores protectores e de resiliência, de campanhas de informação e programas psicoeducativos, assim como a formação de mediadores de jogo e a promoção do uso saudável e seguro dos ecrãs.

Foi um dia pleno de partilhas e de saberes, bem como de reconhecimento do trabalho que estes projectos de proximidade têm desenvolvido no território de Ovar desde o ano de 2008.

ARTES
GRÁFICAS

FI
CAS

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

fig

Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt

DIAS & PACHECO

IMOBILIÁRIA, LDA.

256 782 700 | 963 052 799

dias.pacheco.imobiliaria@gmail.com

RUA MESTRA FLORENTINA, 303 – ESMORIZ



O Grupo Motard de Esmoriz voltou a marcar presença, mais um ano, na Bênção dos Capacetes em Fátima

GRUPO MOTARD DE ESMORIZ NASCEU DA AMIZADE DE DOIS VIZINHOS, TENDO SIDO FUNDADO EM 2019

“A PRINCIPAL DIFICULDADE É O ESTIGMA QUE HÁ CONTRA OS MOTARDS”

O GRUPO MOTARD DE ESMORIZ FOI FUNDADO HÁ CINCO ANOS E TEM ACTUALMENTE 115 SÓCIOS. PAULO PINTO, PRESIDENTE DA ACTUAL COMISSÃO ADMINISTRATIVA, E JÚLIO MAIA, PORTA-VOZ E SECRETÁRIO, FALARAM SOBRE AS VÁRIAS ACTIVIDADES E EVENTOS EM QUE A ASSOCIAÇÃO PARTICIPA E ORGANIZA, COMO É O CASO DO PASSEIO MOTARD DE PAIS NATAIS. O ESTIGMA ASSOCIADO AOS MOTARDS É AINDA A MAIOR DIFICULDADE DO GRUPO, QUE TEM SEDE NO PALACETE DOS CASTANHEIROS.

Como é que surgiu o Grupo Motard de Esmoriz e qual foi a principal motivação para a sua fundação?

Paulo Pinto (PP) – Tudo começou por dois vizinhos, ao domingo, havia sempre uma espera na garagem e combinavam tomar café, onde ir dar uma volta e criou-se uma amizade entre os dois. Foi uma amizade construtiva e, por isso, é que nasceu o Grupo Motard de Esmoriz, a partir de dois vizinhos. Felizmente, já cá estão feitos cinco anos.

Quais foram os fundadores?

PP – Infelizmente, o falecido Alexandre Gomes, eu, Paulo Pinto e Joaquim Reis.

Actualmente, o grupo é composto por quantos membros?

PP – De momento, na Comissão Administrativa, somos três pessoas, eu como presidente, Júlio Maia e Fernando Pinho. Temos 115 sócios, dos quais a maioria anda de mota.

Quais são os principais objectivos do Grupo Motard para o presente?

Júlio Maia (JM) – É continuar a receber – e bem – os grupos que nos visitaram, que vêm cá a Esmoriz e participam das nossas iniciativas, o nosso mote é dar a conhecer a nossa região. Temos tido o apoio das autarquias, tanto da Câmara Municipal como da Junta de Freguesia, têm sido muito prestáveis. Estamos a conseguir cumprir com esse objectivo, com

a sede que nos foi cedida, no Palacete dos Castanheiros, tem sido muito bom. Foi-nos cedida uma sala...

Ter um espaço próprio foi um objectivo alcançado?

JM – Sim, era o projecto do nosso anterior presidente, o Fernando, que também está na Comissão, termos a sede e conseguimos! Foi uma mais-valia.

Para alguém que queira fazer parte

do vosso grupo, qual é o processo de adesão?

JM – Temos dois métodos, ou por convite directo, um sócio convida, ou através das redes sociais, ou ir aos nossos eventos, passar lá na sede, temos estado lá aos sábados, não estamos sempre, mas temos estado lá aos sábados de manhã. A pessoa tem que se propor como sócio, tem uma jóia, entra para o grupo, temos seis meses de interregno para conhecer as pessoas e poderem usar o



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



dorsal.

Existe muita camaradagem entre vocês? Por norma, os grupos motard são muito unidos... A vossa equipa é unida, estão dispostos a ajudarem-se uns aos outros?

JM – Sim, em todos os sentidos. Temos uma equipa de sócios não só de Esmoriz, mas do país inteiro. Temos inclusive um alentejano que se fez sócio o ano passado por um passeio, umas mini-férias, que nós fomos fazer e aproveitamos para conhecer outros grupos motards do país daqui até ao Alentejo e ele fez-se sócio e já esteve aqui connosco, virá provavelmente também ao nosso aniversário.

Quais são as actividades e eventos que marcaram o ano do Grupo Motard de Esmoriz?

PP – O foco principal mesmo é o nosso aniversário. Depois, participamos no Arraial da Barrinha, temos o Encontro de Motards na Areia. Outro dos pontos principais é a bênção dos capacetes em Fátima. Temos ainda o Passeio dos Pais Natais no final do ano e, para terminar, temos a nossa Gala de Natal que costumamos fazer todos os anos.

Um dos eventos principais é o Passeio dos Pais Natais Motards, o último realizou-se há pouco tempo... Vocês participaram com outros grupos do concelho. Também estão no Mercadinho de Natal. Como é que vocês vêm essas duas actividades?

PP – São actividades boas, em que sentimos que somos reconhecidos aqui na cidade de Esmoriz. Somos convidados e temos que aceitar. Daqui para a frente, esperemos nós termos muitos mais convites é do nosso agrado poder ajudar no que seja necessário.

Além de irem vestidos de Pais Natal, também distribuem guloseimas, chocolates pelas crianças... Tentam incutir a fantasia nas crianças?

JM – E temos um amigo no grupo motard aqui vizinho, de São Félix da Marinha, que vem sempre fazer de Pai Natal, já é um grande amigo do grupo, e disponibilizou-se para vir fazer o pequeno passeio da sede até aqui para tirar fotografias com os miúdos, porque ele tem barba e cabelo verdadeiro, é mesmo um pai natal que temos no Mercadinho de Natal. Nós lançámos o convite nas redes sociais, convidámos



A associação animou o Mercadinho de Natal de 2024

os grupos aqui da região, quem quiser vir vestido de pai natal e de moto para vir ter connosco à sede para fazermos o cortejo até ao Mercadinho e estarmos aqui todos.

Vocês comemoraram, com pompa e circunstância, o quinto aniversário no Palacete dos Castanheiros. Houve tendas, animação musical, foi um fim-de-semana em cheio no passado mês de Abril. Qual é a data de fundação?

JM – É o dia 18 de Abril de 2019 e nós fazemos sempre a festa no fim-de-semana a seguir ao dia 18. No próximo ano, como a Páscoa calha no dia 20, vai haver uma excepção, vamos fazer no fim-de-semana seguinte.

Têm ideia de quantas pessoas estiveram presentes no quinto aniversário?

JM – A entrada é livre, só os comes e bebes é que são pagos... Não temos bem ideia, houve uma fotografia que se tirou das motos, havia 300 e qualquer coisa a nível de motos.

PP – Às vezes, temos um cálculo do

número de motos, mas há pessoal que vem de carro e as pessoas aqui da cidade.

JM – Aqui, não tivemos muita adesão, talvez por desconhecimento do evento, a divulgação na redes sociais foi mais ao nível dos grupos motards e só colocamos cartazes em Esmoriz em alguns pontos. Para o ano, contamos com a vossa ajuda para a divulgação.

PP – Há algo que gostava de frisar, de ano para ano, torna-se sempre mais positivo. O evento vai sempre evoluindo. Tivemos pessoas de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra...

JM – O grupo Bonelli, de Foz Coa, fizemos a rota 222 e convidamo-las a vir cá, de Coimbra, tivemos duas senhoras de Setubal, de Chelas. Nós também vamos quando somos convidados.

Os motards que estiveram cá no quinto aniversário, que feedback é que tiveram?

JM – O local, a vista do local, no sunset vê-se parte da praia e da Barrinha, é muito giro.

precisar, que venha junto de nós que estamos sempre com a porta aberta para ajudar.

Outro momento alto foi a Bênção dos Capacetes em Fátima. Como correu essa experiência?

PP – Também neste caso, estamos sempre a crescer. No primeiro ano, o Grupo Motard de Esmoriz esteve presente com meia dúzia de motos, no segundo, com 20, e foi sempre a crescer, este ano, fomos 48 pessoas. Já é um grupo muito bom.

JM – Temos colegas de outros grupos que foram connosco e agora já são nossos sócios, o que é muito bom. Temos tido um feedback muito bom. A bênção é feita pelo Bispo de Leiria. Tirámos uma fotografia com toda a gente e com a bandeira do grupo e da cidade de Esmoriz. Fazemos questão de levar sempre a bandeira da nossa terra, porque somos de cá. Falou-se num total de 180 mil motards que estiveram presentes na Bênção dos Capacetes, o recinto estava repleto, não só de portugueses, como franceses, espanhóis, vêm muitos europeus.

Qual é a principal dificuldade da vossa associação neste momento?

JM – A principal dificuldade é o estigma que há contra os motards. É o estigma que, infelizmente, muitas pessoas têm. No nosso grupo, somos quase todos pais de família, temos os nossos filhos e esposas no grupo, saímos em grupo, mas existe sempre o estigma, não sei se pelas caveiras, pelos símbolos que usamos, associam a uma coisa má, mas não é... A caveira para os motards é símbolo de igualdade. Aqui em Esmoriz, já temos conseguido dar a volta... No caso do nosso aniversário, que foi um evento muito engraçado, eu acho que foi mesmo por falta de conhecimento. Este ano, vamos investir mais em divulgação para as pessoas de Esmoriz. O presidente da Junta, o António Sá, esteve connosco e ele não tinha a noção que nós movimentávamos tanta gente. Tivemos também o presidente da Junta de Maceda como convidado e eles ficaram muito agradados e gostaram do que viram. Oxalá, no próximo ano, mais pessoas de Esmoriz se juntem a nós.

Enxerto da entrevista transmitida na Rádio Voz de Esmoriz

DAVIDNETO TRAVEL

O dirigente acredita numa época bem sucedida

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

DAVIDNETO GROUP



FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Armando Gomes Santos Folha nasceu na Rua da Relva na Freguesia de Esmoriz, no dia 17 de Agosto de 1967, em frente à Igreja de Esmoriz!

Frequentou a Escola Primária da Relva, até ao 4º ano, depois foi para o Ciclo Preparatório da Escola Florbela Espanca (antigo palacete) até ao 7º ano. Mais tarde, completou o 9º ano no Centro Comunitário. Na Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, acabou o 12º ano.

Começou a trabalhar aos 13 anos de idade, na empresa "Estofolar" onde conseguiu andar nessa empresa somente um ano, aos 14 anos, mudou de rumo e empregou-se na Serralharia Civil Pinto & Pais Lda em Gondesende, ainda se mantém nessa empresa há 43 anos...

Durante este longo tempo, o Armando, completou trabalhos de Serralharia, de grande porte e artístico desenho (no-

meadamente, estruturas de ferro, corrimões, varandas, escadas de grandes dimensões, entusiasmava-se com as obras de elevado relevo) com uma capacidade de engrandecer os seus superiores donos da fábrica, que sempre o estimularam e engrandeceram os seus trabalhos de um nível a 100%!

Amou sempre os seus trabalhos (mesmo de força bruta, pois, foi sempre com grandes esforços, que concluiu imensos trabalhos), mas "nesta data, sofre imensas dores, com tendinites e reumatismo, que o incomoda e o faz sofrer a bom sofrer", mas, no seu pensamento, percorrem imensas estradas, pelo que o seu cérebro irradia ainda grande capacidade intelectual (deve-se isso, em parte, à facilidade que sempre teve com a matemática)!

Me confessou que sempre teve imensas facilidades, na matemática, gostava de ter sido professor dessa disciplina.

Fez a comunhão solene com dez anos de idade, na Igreja Matriz de Santa Maria de Esmoriz.

Casou a 12 de Setembro de 1992, com a dona de seu coração, D. Ana Pereira da Silva (costureira), e desse enlace, nasceram três filhos, a Cristiana que hoje é professora, um rapaz que faleceu ainda bebé, e a Joana, trabalhadora no Pingo Doce. Estas duas meninas, são o grande orgulho de seus pais: D. Ana e do Armando!

Durante um período da sua vida, tra-

Figuras de Esmoriz



balhou como ator, no Grupo de Teatro Cénico dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, debaixo da batuta do ícone do teatro, o senhor Saúl de Oliveira. Gostou, mas não tinha tempo suficiente para estes eventos, devido aos trabalhos que davam muita canseira e, por esse motivo, abandonou o Grupo, mas ficou sempre com aquele bichinho de conta, pois, ele, sempre teve uma boa relação com a arte de talma...

De 2015 a 2019, foi Diretor do Sporting Clube de Esmoriz. Ainda hoje, faz de Speaker, anuncia as equipas, coloca música para distração ou atenção das pessoas, põe música, tipo Disc Jockey, interpela e entrevista jogadores, assim como treinadores. Desperta imensa

atenção, faz jus à sua maneira de ser irreversível, uma coisa do outro mundo, isto tudo, por carolice, amor à camisola, um ser do outro mundo!

Na sua mente, corre um rio com caudal bem visível, já fez muitas coisas, é um baírrista esmorizense do outro mundo, quem dera a muitos homens serem deste calibre, pois entregou-se, também, a uma instituição da cidade de Ovar – as "Estrelinhas Sorridentes" que nos tempos do Covid 19 deixou de ajudar, estava apagada, mas, foi com a ajuda do Armando, que seguiram em frente, pois o sucesso que têm tido, em ajudar pessoas necessitadas, que por exemplo precisam de cadeiras de rodas, idosos abandonados e com necessidades de tudo e mais alguma coisa, bicicletas para pessoas que não tinham meios de transporte para deslocamentos, amenizam coisas que são necessárias. É admirável este senhor, que para mim, é um "cavalheiro da mesa redonda"! Ele deve de ter uma estrelinha que o acompanha noite e dia. É dirigente da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz. Tem um currículo impressionante, maravilhoso, este Homem é um ser extraordinário... Tem ajudado na política, fazendo parte das listas do PS, está sempre ativo e presente nas Assembleias da Junta de Freguesia de Esmoriz, alarmando para as encrascas que a Terra enfrenta, falando sem papas na língua!

Tenho notado na sua veia poética, e

aparenta ser romântico, ora vejamos as singelas frases que ele escreveu há algum tempo como colaborador do Jornal "A Voz de Esmoriz": "Mulher diurna, mulher noturna... Mulher capaz, mulher eficaz...Mulher de luta, mulher de labuta...Mulher menina, mulher Benvida...Mulher esquecida, mulher sofrida...Mulher de olhos magoados, mulher sem pecados...Mulher cheia de ofícios, mulher de sacrifícios...Mulher que dá pão, mulher de gratidão... Mulher de momentos, mulher de sentimentos...Mulher que adora, mulher que chora...Mulher que só diz, mulher que só quer ser feliz...Mulher mãe... Mulher, simplesmente Mulher..."

"Pai que dá o alimento...Pai que dá o sustento...Pai que dá a vida...Pai que vê a vida sofrida. Pai que sempre ri... Pai que quando ralha, também sorri... Pai indica o caminho... Pai dá asas para voar... Pai sabe que estende a mão... Pai nunca te vai largar...Pai cria semente...Pai sente orgulho da gente... Pai é amigo, tem coração...Pai também chora, tem emoção".

Aqui foco estes parâmetros de poesia lírica que o senhor Armando Folha mandou para o Jornal "A Voz de Esmoriz" sendo mais uma atividade das mais românticas e diversificadas que existem à flor-da-pele, notando-se o coração de manteiga que este ser tem encaixado dentro de seu peito, honras lhe sejam dadas, por este feito tão nobre e singelo!

ATÉ



 **MANUEL ALVES DIAS**
Distribuição de Produtos Energéticos

CÊNTIMOS POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ



 **MANUEL ALVES DIAS**
Distribuição de Produtos Energéticos

CÊNTIMOS POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ABRIR A PORTA DO NATAL, ABRIR A PORTA AO NATAL

Quem, por estes dias (entre o primeiro Domingo do Advento e a Festa da Epifania), passar pela nossa igreja paroquial, tem a oportunidade de contemplar (não há outra maneira de ver o Mistério) uma porta, colocada debaixo do arco-cruzeiro, que divide a nave da igreja da capela-mor, onde a nossa conterrânea Sara Sofia pintou Maria e José que protegem e velam e oferecem um Menino. Este Menino é uma imagem antiga e 'defeituosa' (a fazer lembrar 'O Meu Cristo Partido' – um livro já antigo), colocada numa espécie de 'sacrário'.

Cada um e cada uma fará naturalmente a sua leitura deste Presépio ali exposto. Também é essa a intenção da proposta feita este Natal. Eu gostaria de deixar duas ou três chaves de leitura para esta 'Porta'.

Antes de mais, vale a pena começar pela afirmação do próprio Jesus Cristo, no evangelho segundo São João: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim estará salvo; há-de entrar e sair e achará pastagem." (10,9). Aquele Menino, nascido em Belém, rasgou os céus e desceu à nossa Terra, para nos abrir

a porta do Céu. E tudo começou neste Mistério da Encarnação. Por isso, o Natal, não é uma coisa do passado, que nós representamos a fazer de conta no palco do Presépio, onde colocamos as figuras como se fossem imagens de um museu, mas um acontecimento que acontece (escrevo assim de propósito), hoje. O Natal é um Mistério indizível que eu devo acolher, hoje. É a Porta/Cristo, pela qual eu tenho de entrar, se desejar ser salvo, se acreditar e desejar entrar no Céu.

Mas, como cantamos numa das antífonas do Ó (umas 'frases' que, de 17 a 23 de Dezembro, introduzem e encerram o canto do Magnificat), Jesus Cristo 'é a chave da Casa de David que abre e ninguém pode fechar, fecha e ninguém pode abrir'. Por isso também, o Menino como que está colocado no lugar da chave. Ele é a chave que veio para abrir a todas e todos os que n'Ele acreditarem a fonte do amor de Deus, as fontes da salvação. Veio abrir para nós o coração misericordioso do seu Pai e nosso Pai. Veio abrir-nos a graça da filiação divina. O Filho de Deus fez-Se Homem, para que o Homem seja Deus, participe



da própria vida de Deus, se deixe habitar pela vida divina que Deus quer para todos os seus filhos e filhas.

Mas ainda há uma outra dimensão importante e que tem a ver com a Esperança. O ano de 2025 será vivido e celebrado pela Igreja Universal, e em Igreja, como o Jubileu da Esperança. Daquela Esperança que o poeta francês Charles Péguy disse que era 'a pequenina esperança', a mais pequena das três virtudes teológicas (Fé, Esperança e Caridade), mas que é ela que leva pela mão as outras duas. É a Esperança que não deixa que a Fé a Caridade desistam ou fiquem para trás.

Cito o papa Francisco, numa das suas catequeses sobre a Esperança: "Hoje, a poucos dias do Natal, gostaria de meditar de modo mais específico sobre o momento em que, por assim dizer, a esperança entrou no mundo, com a encarnação do Filho de Deus... De tal modo Deus demonstra a sua fidelidade e inaugura um Reino novo, que confere uma nova esperança à humanidade. E qual é esta esperança? A vida eterna... Mas o Natal de Cristo, inaugurando a redenção, fala-nos de uma esperança

diferente, de uma esperança confiável, visível e compreensível, porque fundada em Deus. Ele entra no mundo e dá-nos a força de caminhar com Ele: Deus caminha ao nosso lado em Jesus, e caminhar com Ele rumo à plenitude da vida dá-nos a força de viver o presente de maneira nova, embora difícil... A esperança nunca está parada, a esperança está sempre a caminhar e leva-nos a caminhar. Esta esperança, que o Menino de Belém nos confere, oferece uma meta, um destino bom para o presente, a salvação à humanidade, a bem-aventurança a quantos confiam em Deus misericordioso." (21 de Dezembro de 2016).

Queremos ser salvos? Encontrar o sentido maior e divino e eterno da vida? Abramos, sem medo e de para em par, a porta do Natal e contemplemos o Nascimento de Jesus.

Votos de um Natal santo e cheio da Luz de Belém, para todas e todos os esmorizenses. O Menino quer nascer na nossa cidade, na nossa casa, no nosso coração. Abrimos-Lhe a porta?

Padre Manuel Mendes, pároco de Esmoriz

INICIATIVA COMEMOROU AS BODAS DE PRATA

“A Padaria” encerrou o XXV Festival de Teatro de Esmoriz

“A PADARIA” DO DRAMATURGO ALEMÃO BERTOLT BRECHT (1898-1956) FOI ENCENADA EM PALCO PELO GRUPO DE TEATRO RENASCER NO PASSADO DIA 23 DE NOVEMBRO, CONTANDO COM A COORDENAÇÃO DE FELIPE SILVA, ENCERRANDO ASSIM O XXV FESTIVAL DE TEATRO DE ESMORIZ.

O enredo abordou os dramas sociais do desemprego, da fome e da injustiça que contrastam com uma classe empresarial e uma burguesia endinheiradas e seduzidas, nas suas decisões, pelo capitalismo exacerbado. O drama cénico ocorre em torno de uma viúva, a D. Queck, que foi injustamente despedida da padaria (após ter encomendado lenha para os fornos, cumprindo uma ordem da chefe da padaria que depois voltou atrás na decisão com medo do investimento, e preferiu culpar a empregada, inventando a mentira de esta ter tomado uma decisão à revelia nas suas costas) onde trabalhava há 20 anos, ficando na miséria com os seus cinco filhos perante a indiferença da sociedade. Quando um cidadão, Washington Meyer, se tentou insurgir para defender os seus direitos, acabou por ser morto pela polícia alemã do início do século XX numa manifestação.



A peça contou com uma assistência a rondar as 100 pessoas no auditório dos Castanheiros, tendo assim veiculado uma mensagem de que é fundamental haver o equilíbrio social

e a defesa dos direitos, e alertando que as sociedades devem combater a pobreza e a miséria.

João Gomes, presidente do Grupo de Teatro Renascer, fez um balan-

ço muito positivo do XXV Festival de Teatro de Esmoriz, agradecendo a todos os grupos que passaram pelo palco ao longo de todos estes festivais e que o sonho passa agora por

chegar ao 50º Festival, isto é, às bodas de ouro. Relembrou ainda que o Grupo de Teatro Renascer, com a peça "Capuchinho Vermelho", se tornou no grupo de teatro português mais participativo do Festival Ibérico de Mérida.

Por seu turno, Felipe Silva, encenador da peça, referiu que esta produção foi preparada em duas semanas e agradeceu o empenho de todo o elenco, salientando que tentou conjugar a experiência dos elementos mais vividos do grupo com o potencial dos adolescentes que vieram da formação, reforçando a ideia de que o objectivo passou por transmitir uma mensagem social relevante.

Por sua vez, António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, elogiou a formação da Escolinha do Grupo de Teatro Renascer e reiterou que se faz bom teatro na cidade de Esmoriz.



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito
Mestre em Ciências Jurídico-Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#11 – O Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano: como saber onde se vai gastar o nosso dinheiro?

Todos os anos, até 30 de novembro, a Câmara Municipal tem de entregar à Assembleia Municipal a proposta de Orçamento Municipal (OM) e das Grandes Opções do Plano (GOP) para o ano seguinte. Mas como podem os cidadãos acompanhar este processo que tanto afeta as suas vidas? É o que desvendamos neste artigo.

O que é o Orçamento Municipal (OM)?

É um documento elaborado pela Câmara Municipal, onde se apresentam as receitas (dinheiro que o município espera receber) e as despesas (dinheiro que o município planeia gastar). Nele indicam-se os valores que a Câmara prevê investir – em áreas como educação, ambiente, saúde, cultura, obras públicas, limpeza urbana, entre outras – e onde é que prevê arrecadar receita para cobrir essas despesas. Uma curiosidade: no Orçamento Municipal as despesas são limitativas, ou seja, não se pode gastar mais do que está previsto. Já as receitas são indicativas, isto é, podem ser cobradas para lá dos valores inscritos no orçamento.

O que são as Grandes Opções do Plano (GOP)?

As GOP são um documento que define as prioridades da gestão municipal, normalmente a 4 anos.

Geralmente, as GOP vêm de trás – são planos a vários anos e, por isso, o que o Executivo faz a cada ano é uma atualização das prioridades, dos investimentos e das medidas.

Essa atualização é feita quando é definido o Orçamento Municipal para o ano seguinte.

Resumindo, nas Grandes Opções do Plano indica-se o que se quer fazer; no Orçamento Municipal estima-se quanto é que se vai gastar no que se quer fazer.

Principais Receitas e Despesas no Orçamento

Um Orçamento divide-se em receitas e despesas.

As receitas são o dinheiro que o município espera arrecadar ao longo do ano. Podem ser divididas em duas categorias:

- **Receitas correntes:** São as receitas com que o município conta regularmente. Incluem impostos municipais (como IMI, IMT, participação no IRS e Derrama), taxas, tarifas e transferências correntes do Estado.

- **Receitas de capital:** Vêm de fontes extraordinárias, como a venda de património municipal, empréstimos ou fundos comunitários.

As despesas também se dividem em dois tipos:

- **Despesas correntes:** Destinadas

ao funcionamento diário da Câmara, como salários de funcionários ou o pagamento de bens e serviços.

- **Despesas de capital:** Investimentos em projetos de longo prazo, como a construção de escolas, hospitais, estradas ou espaços verdes. É obrigatório haver sempre equilíbrio orçamental global, ou seja, as despesas nunca podem ser maiores do que as receitas.

Quais são as principais despesas num Orçamento Municipal?

As despesas concretas variam de Município para Município e até, no mesmo município, de ano para ano. Mas uma grande "fatia" é sempre para pagar os Recursos Humanos.

Outras grandes "fatias" que se encontram em todos os Orçamentos Municipais são nas áreas das Obras Municipais, Educação, Ambiente, Cultura, Desporto, Desenvolvimento Social, Proteção Civil e Conservação Urbana. No caso concreto da Câmara Municipal de Ovar, segundo dados públicos recentes, o Orçamento para 2025 será de 60,6 milhões de euros. Nesse "bolo" estão, em números redondos, 17 milhões para Recursos Humanos; 12 milhões para Obras Financiadas; 6 milhões para Ambiente; 5 milhões para Educação; 4 milhões para Cultura; e quase 2 milhões e meio para Obras.

O Orçamento mantém-se igual ao longo do ano?

O Orçamento Municipal não é um documento fixo. Pelo contrário, ao longo do ano, o orçamento tem de ser ajustado para refletir a realidade financeira da Câmara Municipal. Um dos principais motivos para essas alterações é a inclusão do saldo de gerência, em meados de fevereiro/março (tema que será abordado num futuro artigo).

Tudo o que está no Orçamento é para ser feito? E é feito pelo valor que está no Orçamento?

Um orçamento é uma previsão. Mesmo que uma despesa esteja prevista no Orçamento, isso não é garantia que ela venha mesmo a ser concretizada – imagine-se uma obra que não se pôde realizar por falta de um parecer da Agência Portuguesa do Ambiente. Ou, mesmo que a despesa aconteça, pode ser por um valor menor do que o previsto – imagine, por exemplo, que essa obra estava prevista para 1 milhão de euros mas, fruto do concurso público, custou apenas 900 mil euros. Sobraram cem mil euros. No Orçamento inicial estaria inscrito o milhão de euros, mas a obra fez-se por 900 mil, portanto os restantes 100 mil podem ser "transferidos" para outras despesas,

depois de uma alteração ao Orçamento.

Quem propõe e aprova o Orçamento e as GOP?

A elaboração do OM e das GOP é da responsabilidade da Câmara Municipal. Depois, a proposta de Orçamento e GOP é discutida e votada na reunião da Câmara Municipal, onde estão todos os Vereadores, incluindo os que não têm pelouros e os da oposição. Depois de aprovada na Câmara, a proposta é enviada para votação na Assembleia Municipal. É a Assembleia Municipal que tem o poder de aprovar ou rejeitar o orçamento. Só depois de aprovado pela Assembleia Municipal é que o orçamento pode ser executado. Normalmente, o Orçamento entra em vigor no início do ano.

É para o início de um novo ano que caminhamos, com 2024 a chegar ao fim.

Ao longo deste ano viajámos juntos, desvendando temas essenciais das Autarquias Locais.

Foi um gosto fazer este caminho consigo.

Espero que 2025 lhe traga tudo a que tem direito.

Tenha umas Boas Festas e um Extraordinário Ano. Até 2025!

Concerto abraçou mote de (Re)Viver Abril



No passado dia 23 de Novembro, actuou o grupo colectivo “Maduro Maio”, oriundo da cidade do Porto, com música de intervenção, música tradicional e música popular, no auditório da Junta de Freguesia de Cortegaça que contou com lotação esgotada. O objectivo passou por recordar, através da música, os 50 anos da revolução do 25 de Abril.

Este conceituado grupo foi convidado pelos dirigentes do «Futebol a Andar», agregado ao Futebol Clube de Cortegaça. Neste grupo, faz parte como excelente elemento, o Senhor Alfredo Oliveira, uma força maior para impulsionar a equipa de seniores a partir dos 50 anos para cima!

A noite esteve cálida, a actuação foi óptima, com imensas palmas pelo meio, e a assistência do público saiu agradada com este evento, frisando que foi de louvar esta iniciativa cultural!

O grupo começou por interpretar os seguintes temas: “Não Quero Que Vás à Monda” (cânticos depois do 25 de Abril de 1974), “Vai-te Lavar Morena”, e como, canções Tradicionais, tivemos “A Senhora do Almortão”, “À Beira

do Rio Nascer Violetas ao Comprido”, Canção “Adivinha e O Mar Nosso de Cada Dia” de José Saramago, “O Cantador”, canção de Zeca Medeiros, “Amor de Estudante” (Zeca Afonso). O grupo utilizou como instrumentos: 2 Violas, Adufe, Flauta, sem esquecer ainda os 12 elementos do elenco que fizeram vibrar o público presente, nesta noite tão diferente...

Depois tivemos outras melodias interpretadas em palco: “As Sete Mulheres do Minho” de José Afonso, “Tejo que Levas as Águas” de Adriano Correia de Oliveira. Alfredo Oliveira cantou uma canção de Zeca Afonso: “Por Trás Daquela Janela”. Foi também entoada a Canção “Alípio de Freitas” do mesmo trovador da liberdade. Foram assim lembrados temas icónicos de Zeca Afonso, Linha Reta (1979), Homenagem a Lopes Graça, Canções Heróicas, etc.

O desfiar de canções culminou com o Senhor Albano Celso a subir ao palco, para homenagear este Grupo com a Camisola dos <<100 anos do Futebol Clube de Cortegaça>>. Este mesmo senhor apelou às mulheres cortegacenses para que se inscrevessem no

Grupo de Futebol a Andar (“Walking Football”), pois, tinham de ter mulheres na equipa (as formações têm de ser mistas), visto que sem as respectivas mulheres, não podem prosseguir, pois têm que estar filiados no Distrito de Aveiro para as classificações e encontros com outras equipas, para as classificações a que terão direito.

Paulo Pinheiro, representante da Junta de Freguesia de Cortegaça, elogiou o concerto do Grupo “Maduro Maio”, pedindo uma grande salva de palmas. A Belinha ofereceu um grande ramo de flores ao senhor Alfredo Oliveira, o único membro participativo que pertence também ao mérito do elenco, e, também ao Futebol a Andar, acabando no mesmo palco, este belo serão, cantando: “A Cantiga é uma Arma”, em que obteve um forte aplauso do público presente. Finalizada esta festa, foi convidado todo o povo presente para um grande beberete!

A talhe de foice: “é destes momentos tão fixos, que todos os presentes beneficiaram, não esquecendo que a nossa cultura não está acabada”...

Francisco Pinho



A Magia dos Presépios ilumina a Vila de Maceda

Neste Natal, a vila de Maceda, ao contrário dos últimos anos, apresenta uma quantidade reduzida de presépios. Por isso, fazemos um apelo a todos os habitantes desta freguesia para que voltem a pôr mãos à obra, revitalizando assim a nossa comunidade e voltando a colocar Maceda entre os locais mais encantadores do concelho durante esta época festiva. Um dos pontos resistentes pode ser encontrado na Travessa da Ordem, logo acima da igreja local, onde um lindo presépio, elaborado com muito carinho e dedicação, faz as delícias de quem por ali passa. Este projecto é fruto do esforço colectivo dos habitantes da rua, que se uniram para criar um ambiente natalino encantador, repleto de adereços confeccionados por eles mesmos.

Os moradores da Travessa da Ordem desejam a todos um Natal repleto de alegrias e boas festas, convidando a todos a visitarem a Vila de Maceda e a se deixarem encantar pela magia e pela mensagem de união que o Natal representa.

Joaquim Longo

Ruas e rotunda requalificadas em Esmoriz

Em finais de Novembro, a Câmara Municipal de Ovar procedeu à pavimentação da Rua da Turquia e da Rua João Belo, em Esmoriz, permitindo a implementação de um novo tapete com o intuito de beneficiar a mobilidade rodoviária e pedonal. Também a rotunda da rua de Gondesende, mais concretamente a sua faixa de rodagem, foi alvo de requalificação entre os dias 10 e 11 de Dezembro.

FCUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499



Desporto

RESULTADOS | 15ª JORNADA

Relâmpago	0	1	Juveforce
Águeda	1	2	P. Brandão
Alba	4	1	Avanca
Pampilhosa	3	0	Cucujães
Canedo	0	0	Oliv. Bairro
Bustelo	2	1	Vista Alegre
Espinho	0	2	Ovarense
Lobão	1	2	Fiães
Florgrade	4	0	Esmoriz

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 Ovarense	14	12	1	1	37
2 Florgrade	14	12	0	2	36
3 Espinho	14	11	2	1	35
4 Juveforce	14	10	1	3	31
5 Paços Brandão	14	7	1	6	22
6 Esmoriz	14	6	3	5	21
7 Lobão	14	5	4	5	19
8 Fiães	14	5	3	6	18
9 Águeda	14	5	2	7	17
10 Bustelo	14	4	4	6	16
11 Vista Alegre	14	4	4	6	16
12 Alba	14	3	6	5	15
13 Avanca	14	4	3	7	15
14 Relâmpago	14	3	4	7	13
15 Pampilhosa	14	2	6	6	12
16 Canedo	14	3	1	10	10
17 Oliv. Bairro	14	1	6	7	9
18 Cucujães	14	2	3	9	9

16ª JORNADA - 29 Dezembro

FIÃES-BUSTELO

OLIVEIRA BAIRRO-RELÂMPAGO

JUVEFORCE-ESPINHO

AVANCA-ÁGUEDA

OVARENSE-PAMPILHOSA

ESMORIZ-CANEDO

VISTA ALEGRE-ALBA

LOBÃO-CUCUJÃES

PAÇOS BRANDÃO-FLORGRADE

SCE na senda do registo de 2018/2019

Na temporada de 2018/2019, o Sporting Clube de Esmoriz finalizou o campeonato da elite aveirense na quinta posição com 57 pontos. Na altura, a turma comandada por Sérgio Machado tinha como principais craques Filipe Leite, Dani, Jean e Renato Lopes. Nas épocas seguintes, as performances decaíram e o clube até acabou por descer de divisão, mas nos últimos anos, verificou-se um rejuvenescimento gradual.

Para esta época, o conjunto de Pedro Alves trilhou como meta principal uma manutenção tranquila. Essa parece estar muito bem encaminhada, muito pelo mérito de atletas, técnicos e dirigentes, pelo que é possível sonhar com a meta de terminar nos sete primeiros lugares, embora a hipótese de luta pela subida esteja claramente descartada. Logo no primeiro dia do mês de Dezembro, o Sporting Clube de Esmoriz foi até Albergaria-a-Velha empatar 2-2 na casa do SC Alba. Os esmorizenses entraram mais fortes e foram superiores na primeira parte, sendo premiados com golos de Guilherme Tavares (5 minutos) e Michel (42 minutos). No entanto, a formação da Albergaria-a-Velha foi atrás do resultado, na segunda parte, e viria a empatar a contenda com golos de João Pedro (49 minutos) e Diogo Dias (84



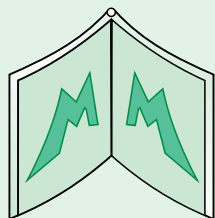
minutos).

No dia 8 de Dezembro, o Sporting Clube de Esmoriz alcançou uma vitória determinante por 3-1, na recepção diante do Recreio Desportivo de Águeda. Apesar do ascendente inicial da equipa visitante (com Tiago Ribeiro a fazer intervenções decisivas na baliza esmorizense), o conjunto da Barrinha adiantou-se no marcador aos 29 minutos - Bernardes parece ganhar a bola através de uma antecipação bem conseguida, e numa jogada de insistência, a bola vai para Michel que desmarca-se pela ala direita, cruzando de forma exímia onde aparece Ivo Lucas ao segundo poste a cabecear para o fundo das redes. Algum tempo depois, aos 41 minutos, Michel enceta uma jogada individual mas é derruba-

do dentro da área por uma defesa do RD Águeda com o árbitro a apontar para a marca dos onze metros. Na conversão da grande penalidade, Ivo Lucas não falhou, tendo bisado na partida e rubricado o quarto golo no Campeonato SABSEG. No entanto, na segunda parte, aos 69 minutos, o RD Águeda conseguiu reduzir com Gonçalo Costa a isolar Sacra (recém-entrado) que, na cara de Tiago Ribeiro, atirou para o fundo das redes. O jogo tornou-se agitado, sendo que qualquer equipa poderia voltar a marcar. No entanto, foi nos descontos (aos 90 + 7 minutos) que, na sequência de um canto, Wesley aparece desmarcado na área e com um remate acrobático fez a bola entrar perto do ângulo direito da baliza de Bruno Silva. Foi também o quarto golo

do extremo brasileiro no Campeonato SABSEG.

Em partida da 15ª jornada do Campeonato SABSEG, realizada a 15 de Dezembro, o Sporting Clube de Esmoriz perdeu por 4-0 na deslocação ao Florgrade, equipa candidata à subida. Os corticeiros, a jogarem em casa, no Complexo Desportivo do Buçaquinho, em Cortegaça, marcaram por intermédio de André Paço (31 minutos), Ahmed Basit (o jovem avançado nigeriano de 20 anos bisou aos 48 e aos 54 minutos; é já o melhor marcador do campeonato com 10 golos) e Leandro Borges (aos 57 minutos). Uma tarde em que o Florgrade acabou por ser superior, embora o resultado possa ter sido algo exagerado.



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

Esmoriz Ginásio redefine novos objectivos desportivos

Foto: Carlos Baptista



Apesar da boa recuperação verificada no mês de Novembro, fica na retina a ideia de que o conjunto do Esmoriz Ginásio Clube, bastante jovem, apresenta um potencial interessante para continuar a evoluir nos próximos tempos, contudo falta ainda o factor "experiência" no plantel.

É uma espécie de "Ano Zero" que o timoneiro Pedro Sousa tem enfrentado, atendendo que é uma equipa em construção que começa a solidificar as rotinas e o entrosamento, embora fique patente a necessidade de alguma veteranaria a acrescentar no futuro. Talvez seja por isso que o objectivo da subida possa parecer demasiado ambicioso para esta temporada até porque há outros clubes, na mesma divisão, com orçamentos superiores.

Ainda a 30 de Novembro, o Esmoriz Ginásio Clube alcançou a quinta vitória consecutiva na II Divisão Nacional de Voleibol, após vencer no reduto do Ginásio Clube Vilacondense por 3-1 em sets, terminando o mês de Novembro com um registo de 100 por cento de vitórias. A formação orientada por Pedro Sousa venceu, na qualidade de visitan-

te, pelos parciais de 21-25, 17-25, 25-23 e 21-25, confirmando assim com mérito e justiça um triunfo determinante em Vila do Conde.

No entanto, o ciclo vitorioso teve o seu fim, em inícios de Dezembro, na deslocação ao pavilhão do Ginásio Clube de Santo Tirso, em partida da 10ª jornada da Fase Regular da II Divisão Nacional. Os resultados em sets foram os seguintes: 26-24, 17-25, 25-22 e 25-15 (representando nesta ordem de resultados a turma do Esmoriz Ginásio Clube como visitante). Com este resultado, a equipa comandada por Pedro Sousa não conseguiu salvar qualquer ponto nesta deslocação que se antevia como bastante difícil, atendendo que a formação tirsense é líder da prova e fez uma aposta forte na subida à Liga Una Seguros. Entretanto, houve jogo para a Taça de Portugal de Voleibol e a formação esmorizense avançou para a terceira eliminatória, tendo superado, em jogo realizado fora de portas, o Sporting Clube das Caldas por 3-2 em sets (com parciais de

24-26, 21-25, 25-14, 25-21 e 11-15; com os esmorizenses a assumirem o papel de visitantes nesta ordem de resultados).

O campeonato regressou no fim de semana seguinte. Em partida da 11ª jornada da Fase Regular da II Divisão Nacional, o Esmoriz Ginásio Clube e o Clube de Vólei Oeiras defrontaram-se. A partida era importante para os pupilos de Pedro Sousa manterem algumas aspirações quanto ao sonho da subida ou série dos primeiros, no entanto, a formação da Barrinha perdeu por 1-3 (parciais de 19-25; 16-25; 25-20; 21-25). Com este resultado, o Esmoriz Ginásio Clube vê o pelotão da frente a fugir, ficando agora a 9 pontos do quarto classificado – o próprio Clube Vólei Oeiras, hipotecando os cenários de aproximação aos primeiros lugares.

O futuro passará, pois, por terminar num lugar que permita rapidamente alcançar o objectivo da manutenção. Na fase regular, os esmorizenses permanecem na quinta posição com 16 pontos em 11 jogos realizados na II Divisão Nacional de Voleibol.



Mais de 1500 participantes juntaram-se na São Silvestre de Esmoriz-Cortegaça

A 3ª edição da S. Silvestre de Esmoriz/Cortegaça, organizada pela Academia de Boxe Victor Sá com o apoio das Juntas de Freguesias de Esmoriz e Cortegaça e da Câmara Municipal de Ovar, realizou-se no passado dia 1 de Dezembro. A prova tem continuado a crescer e, apesar do arrefecer das temperaturas ao final da tarde, a verdade é que mais de 1500 participantes juntaram-se a esta celebração do desporto, da saúde e da união da comunidade.

Dentro deste contexto, desenrolaram-se a corrida da pequenada (onde os mais pequenos mostraram que o espírito desportivo começa desde cedo), a maratona (esta sim, com um carácter mais sério e competitivo) e uma caminhada (que juntou famílias e grupos de amigos).

Na maratona, a vitória, ao nível dos seniores masculinos, recaiu em Ricardo Pereira, atleta da Peraltafil, que completou a prova em 30 minutos e 46 segundos. Em segundo lugar, ficou Vítor Oliveira (Grupo Desportivo e Cultural de Guilhovai, veterano) e, em terceiro lugar, Tomás Silva (Grecas-Vagos). Nos seniores femininos, a veterana Carla Martinho (Recreio Desportivo de Águeda) conseguiu ser a primeira mulher a cortar a meta com um tempo de 34 minutos e 12 segundos. Em segundo lugar, ficaram respectivamente Joana Nunes (atleta que corria a título individual) e Mara Resende (Grecas - Vagos).

Ana Adrego vence European Grand Prix em Taekwondo

A atleta do clube de taekwondo Jovens D'Ouro, Ana Adrego, foi convocada pela Federação Europeia de Taekwondo para representar Portugal na categoria de -55kg no prestigiado European Grand Prix, com a prova a decorrer em Bucareste na Roménia, nos dias 14 e 15 de Dezembro. Ana Adrego brilhou na competição e venceu cada combate que teve pela frente e também não vacilou na final, conquistando o título europeu. Os Jovens D'Ouro destacaram este feito da seguinte forma nas redes sociais: "estar entre as 12 melhores atletas da Europa já é, por si só, um feito extraordinário mas a nossa Ana Adrego, acompanhada pelo Mestre Rúben Oliveira, mostrou, combate após combate, a verdadeira essência do nosso clube: determinação, talento e garra. Vinda de um clube de uma pequena cidade, a Ana superou cada desafio colocado pela Federação Europeia de Taekwondo, eliminando adversária após adversária com competência e foco". Os Jovens D'Ouro registam assim mais um feito sonante de uma atleta dos seus quadros.

M. OLIVEIRA



PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com

Voz do leitor



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“O Natal é quando quisermos”

Nesta época festiva, podemos recordar as insígnias palavras do poeta José Carlos Ary dos Santos e entoar: «Natal é em Dezembro / Mas em Maio pode ser / Natal é em Setembro / É quando um homem quiser». O Natal podia ser isso mesmo: “todos os dias”.

Todos queremos que, a cada ano, a cada mês e a cada dia, o mundo seja um pouco melhor. Que existisse paz, saúde e harmonia, nos lares de cada um nós.

Se todos tivéssemos boa vontade, e não receássemos contribuir com a nossa quota-parte, o mundo encontrar-se-ia a um pouco melhor do que aquele que vivenciamos e que iremos deixar para as gerações vindouras.

O Natal dos presentes, da mesa farta, do consumismo exacerbado, das mensagens standard nas redes sociais ou por SMS, não representa, por si, o verdadeiro espírito natalício. Esta época festiva devia ser encarada como uma possibilidade de olharmos para o “interior” de cada um de nós, ao invés de nos focarmos naquilo que se “aparenta”, ou seja, naquilo que é “exterior”.

O gesto de “olhar para dentro”, de agradecer o que temos e de ajudar quem nos rodeia, é algo que parece ser cada vez mais raro, menos habitual e (aparentemente) menos importante.

Será essa a magia do Natal que queremos para nós e para aqueles que mais amamos?

Se encarmos o Natal como uma possibilidade de “nascermos” de novo, então, porque não aproveitarmos para mudarmos para melhor,

enquanto pessoas individualmente consideradas, e sermos indulgentes junto de quem nos rodeia?

Este Natal, como tantos outros que já passaram, não devia ser sobre luzes, nem sobre presentes, não devia ter como prioridades a compra da melhor comida, da melhor sobremesa ou da melhor bebida... devia ser sobre a reflexão, sobre a partilha e sobre a presença.

A presença é, sem dúvida, o melhor presente. E mesmo que, por infortúnio do destino, não possamos desfrutar da comparência física daqueles que partiram, brindemos ao legado emocional que eles nos deixaram e honremos a sua memória, com serenidade, sem amargura... afinal a morte é um acontecimento

Chegados a mais um Natal, deparamo-nos com a existência de dois grandes conflitos à escala mundial, assistimos à morte de inocentes, à deslocação arriscada de muitos refugiados, confrontamo-nos com a existência de pessoas a morrerem à fome, com intempéries da natureza...

natural e espera-nos a todos. Aproveitemos a vida!

É certo que para aproveitarmos a vida e sermos felizes, não existe uma fórmula em concreto.

Contudo, dizem que a simplicidade poderá dar-nos a paz que precisamos para vivermos felizes e que os melhores momentos da vida são encontrados nas coisas mais simples. O que constatamos, na maioria das vezes, é que as pessoas são descontentes e complicadas por natureza. Vivem no dilema de que têm tudo e de que nada têm, ao mesmo tempo. Complicam, não descomplicam. Procuram ostentar, ao invés da simplicidade.

A natureza competitiva do ser humano impulsiona-o, limita-o e condiciona-o ao mesmo tempo. E isso, por vezes, poderá transportar-nos para a infelicidade, ao invés do contrário.

Chegados a mais um Natal, deparamo-nos com a existência de dois grandes conflitos à escala mundial, assistimos à morte de inocentes, à deslocação arriscada de muitos refugiados, confrontamo-nos com a existência de pessoas a morrerem à fome, com intempéries da natureza, com alterações climáticas extremamente preocupantes e com doenças que ainda não encontraram a sua cura.

Podemos não ter a solução para estes problemas que avassalam o mundo, mas podemos, nós próprios, com pequenos gestos, torná-lo um pouco melhor: “Sê a mudança que queres ver no mundo” (Mahatma Gandhi).

Votos de Festas Felizes e um Próspero Ano de 2025 para os elementos da Direção, Colaboradores, Associações e Leitores da Voz de Esmoriz.

LHO CLÍNICO



Neste momento, a Rua dos Castanheiros é uma das vias que, em termos de segurança, precisa de uma revisão profunda. Temos conhecimento de queixas e alertas recorrentes de moradores que denunciam o excesso de velocidade de alguns condutores e a ausência de faixas de circulação para os peões. Indicam que, uma das situações mais preocupantes, acontece junto à biblioteca. Contaram-nos que já houve um atropelamento fatal há pouco tempo, e os moradores, alguns deles idosos, apelam para a colocação de lombas ou passadeiras elevatórias (como acontece junto à Escola Secundária de Esmoriz, na rua da Estrada Nova). Pedem também a requalificação imediata da via.



O iminente colapso do Palheiro Amarelo fez despertar os alarmes dos cidadãos que se preocupam com a preservação do património e tradições da cidade. É certo que este edifício icónico, representante histórico de uma arquitectura típica desta terra, encontra-se nas mãos de privados, mas está, ainda assim, classificado como imóvel de interesse municipal. Agora sabemos que ruuiu uma parte considerável da zona frontal do telhado. Era mesmo necessário ter deixado chegar a este ponto? E agora? Vai desaparecer?



Trav. da Independência, 63
Tel. 256 385 877 - 3885-463 Esmoriz
facebook.com/AdegasDosAmigos

A Gerência deseja

Boas Festas



Horário de Inverno

**ENCERRADO à Terça
e ao Domingo após almoço**

Encerrado à quarta para descanso do pessoal

**Two
Brothers**
PUBLICIDADE


PUNTORED
PUBLICIDADE

 Rua da Industria, 173
3885-464 ESMORIZ

 puntored@puntored.pt

 **256 794 115**



Intermarché
ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

FAÇA AS SUAS COMPRAS DE NATAL

NO INTERMARCHÉ DE ESMORIZ

*Boas
Festas*

FELIZ 2025

SIGA-NOS www.intermarche.pt



[/intermarchept](https://www.instagram.com/intermarchept)



[intermarcheportugal](https://www.facebook.com/intermarcheportugal)